



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11430 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação, Ensino Médio e Ed. Técnica e Tecnológica

AS PRÁTICAS DE TRABALHO DE EGRESSOS/AS DA UAB NA EAD, NO POLO UAB/CAMETÁ NA REGIÃO TOCANTINA (PA)

Geanice Raimunda Baia Cruz - UFPA - Universidade Federal do Pará

AS PRÁTICAS DE TRABALHO DE EGRESSOS/AS DA UAB NA EAD, NO POLO UAB/CAMETÁ NA REGIÃO TOCANTINA (PA)

Resumo:

Trata-se de proposta de pesquisa para tese de doutorado em Educação na Amazônia e objetiva investigar como ocorreu a relação entre o processo formativo pela Educação a Distância (EaD), em nível superior, e como esta impactou no mundo do trabalho dos alunos egressos dos Cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Polo Cametá, na região Tocantina Amazônica. Iniciaremos o estudo a partir de um levantamento bibliográfico e documental com o intuito de garantir um arcabouço teórico para o suporte da pesquisa. A metodologia traz como método o materialismo histórico dialético, através de uma abordagem qualitativa e como instrumentos, a análise documental e a entrevista semiestruturada.

Palavras-chave: Educação a Distância. Ensino Superior. Egressos. Polo UAB.

1. Introdução

A ampliação do processo de mundialização do capital, de acordo com Chesnais (1996), se projeta nas relações de produção capitalista e marca a área educacional por um contínuo processo de transformação, por avanços científicos e tecnológicos, pela valorização do conhecimento, das competências, da autonomia e da iniciativa, e pelas várias formas de acesso a esse conhecimento.

À medida em que ocorrem esses avanços, há um redimensionamento espaço-temporal

do processo de ensinar, modificando-se continuamente em função das demandas sociais e da incorporação das novas tecnologias, que passam a ser utilizadas tanto na educação quanto em outros setores da sociedade, “[...] gerando e impondo novos estilos de vida, de consumo, novas maneiras de ver o mundo e aprender” (BELLONI, 2015, p. 13), e é devido a essa flexibilidade, que exige uma busca constante por novos modelos de formação.

Soma-se a isso a suposição de que, se a formação pela EaD não for pensada em termos qualitativos, promovendo uma formação aligeirada, o(a) trabalhador(a) não terá acesso senão a empregos desqualificados voltados apenas para a sua sobrevivência e, dessa forma, reproduzindo e aprofundando ainda mais as desigualdades, o que quebra o vínculo prometido entre escolarização, trabalho e igualdade.

2. O problema da pesquisa

Se por um lado a EaD passa a ser vista como uma alternativa lucrativa, justamente por contribuir diretamente para a garantia da acumulação do capital, visto que a EaD e a tecnologia, por serem consideradas como produtos do capitalismo, dão impulso a inovações tecnológicas que auxiliam no âmbito do capital financeiro. Por outro, é vista por muitos sujeitos como possibilidade de acesso ao Ensino Superior e de ingresso no mundo do trabalho. Para Frigotto (1995, p. 139), “trata-se de uma relação conflitante e antagônica, por confrontar de um lado as necessidades da reprodução do capital e de outro, as múltiplas necessidades humanas”. Negatividade e positividade, todavia, teimam em coexistir numa mesma totalidade e num mesmo processo histórico, e sua definição se dá pela correlação de forças dos diferentes grupos e classes sociais.

Diante dessas considerações, nos debruçamos, de maneira geral, para esta pesquisa de doutorado, na seguinte indagação: ***O processo formativo em nível superior pela EaD contribuiu para as práticas de trabalho de egressos/as a partir dos cursos ofertados pela UAB no Polo Cametá (PA), no período compreendido entre 2009 e 2019, frente às contradições mercadológicas capitalistas?***

Destacamos de fundamental importância que não conseguiremos modificar a educação em favor da classe trabalhadora sem unir esforços para realizar uma crítica que chegue, como sugere Marx, à raiz do problema, e, assim, destruir o modo de produção que cria e imprime essa lógica perversa às políticas educacionais. “É por isso que é necessário romper com a lógica do capital se quisermos contemplar a criação de uma alternativa educacional significativamente diferente” (MÉSZÁROS, 2007, p. 27).

Nesse contexto dual, pontuamos algumas questões importantes para nortear este estudo: Como a Educação a distância, vem se configurando, no campo das pesquisas educacionais, no Ensino Superior no Brasil, a partir dos embates teóricos, políticos, sociais e econômicos realizados quanto a adesão e expansão da EaD na sociedade capitalista? Como as políticas públicas educacionais para a EaD, em um contexto neoliberal, vem sendo implementadas? Qual a perspectiva de educação a distância na envergadura do

trabalho? Que formação tem sido pretendida e proporcionada aos trabalhadores através dos cursos ofertados em EaD, pela UAB, e como esse processo formativo tem se relacionado com a atuação dos egressos no mundo do trabalho?

3. Hipótese da pesquisa

Um das questões que se coloca nas discussões sobre a EaD, não é a de negar o progresso técnico, o avanço do conhecimento, os processos educativos pela EaD, ou somente fixar-se no plano da perspectiva da resistência, “mas de disputar concretamente o controle hegemônico, do progresso técnico, do avanço do conhecimento e da qualificação, arrancá-los da lógica da exclusão e submetê-los ao controle da esfera pública para potencializar a satisfação das necessidades humanas”. (FRIGOTTO, 1995, p. 139).

Compreende-se que a EaD ainda possui um longo caminhar devido aos interesses dicotômicos existentes entre a União – estados – municípios – instituições – professores – alunos. Destaca-se também a necessidade de políticas públicas que garantam não apenas a expansão, mas acesso e desenvolvimento com qualidade para a conclusão dos cursos ofertados em EaD. A EaD, cujas flexibilidade espaço-temporal e possibilidades da formação superior, principalmente dos professores, apesar de promissoras, necessita ser pensada como parte das políticas implantadas para reduzir as desigualdades, não como um instrumento para aprofundá-las. (LITWIN, 2001, p. 59).

Partimos da hipótese de que há ausência de sincronia entre as políticas públicas educacionais para o ensino superior, especificamente na modalidade EaD, refletidas no seu processo formativo, e o ingresso no mundo do trabalho dos egressos dos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Justifica-se assim a relevância desta pesquisa, pois, apesar de já possuímos referenciais sobre a expansão da EaD no Ensino Superior, principalmente na rede privada, observa-se a importância de novos estudos sobre as condições e contradições da proposição do Ensino a Distância no viés das instituições públicas, uma vez que precisamos conhecer e analisar como o processo formativo pela EaD em nível superior, impactou na vida profissional dos alunos egressos dos Cursos ofertados no Polo/UAB/Cametá, na região amazônica.

4. Objetivos da pesquisa

Os processos formativos e sua relação com o trabalho nos trazem questões profundas, que precisam ser analisadas com outros fatores, pois, segundo Frigotto e Ciavatta (2002), vivemos hoje mudanças profundas no âmbito das tecnologias, das relações econômicas, sociais, políticas e culturais, que afetam o cotidiano da vida das pessoas. A crise estrutural do emprego aprofunda o clima de tensão permanente neste âmbito, face às necessidades reais da

sobrevivência familiar (2002, p. 07).

Nesse sentido, em termos gerais, a proposta desta pesquisa objetiva: *Analisar quais foram as contribuições do processo formativo em EaD para as práticas de trabalho de egressos/as do Polo Cametá da UAB, a partir de um contexto mercadológico capitalista, no período compreendido entre 2009 e 2019, na região Tocantina (PA).*

Além disso, buscamos especificamente: (i) Re(conhecer) como a Educação a distância, vem se configurando, no campo das pesquisas educacionais, no Ensino Superior no Brasil, a partir dos embates teóricos e dos resultados já apresentados quanto a adesão, abrangência e expansão da EaD na sociedade capitalista; (ii) Analisar a implementação das políticas públicas educacionais para a EaD, em um contexto neoliberal e seu reflexo nas Instituições de Ensino Superior na Amazônia; (iii) Refletir sobre as “novas/velhas” formas de (re)configuração do trabalho na contemporaneidade, referendando a nova morfologia do trabalho (im)produtivo no Ensino Superior a distância; (iv) Analisar que formação têm sido pretendida e proporcionada aos trabalhadores através dos cursos ofertados em EaD, pela UAB/Polo-Cametá, e como esse processo formativo tem se relacionado com a atuação dos egressos no mundo do trabalho, na última década, frente as relações mercadológicas capitalistas.

5. Aporte teórico metodológico da pesquisa

Consideramos que esta pesquisa se baseará nos parâmetros do materialismo histórico-dialético, uma vez que este tipo de método permite analisar as relações dialéticas reais entre sujeito, objeto e o lócus da pesquisa. Conforme Marx (2002), o enfoque materialismo- histórico-dialético, “[...] é um método de pesquisa que propicia o conhecimento teórico, partindo da aparência, visando a alcançar a essência do objeto”, ou seja, é fundamental a sustentação, para além da aparência, de que a teoria deve ser fundamentada em bases concretas, na essência da realidade.

Daí o motivo de se tomar o contexto político e social da oferta do ensino pela EaD, como uma experiência pioneira no Polo UAB/Cametá, pois esta análise quer se pautar na construção de uma pesquisa que aborde a EaD para além de suas questões aparentes, no que diz respeito aos métodos e técnicas de ensino. Buscar-se-á refletir a partir de uma abordagem do objeto inserido numa racionalidade científica, mas também problematizadora de certezas já consolidadas, pois “[...] assim como o objeto de investigação se modifica também se modificam as questões adequadas” (THOMPSON, 1981, p. 48).

Nesse viés, compreendemos que “[...] a adoção do método histórico-dialético nos permite ir além da superficialidade do fenômeno, ou seja, ir além do campo das ideias em sua pseudoconcentricidade, de sua aparência, para se alcançar a essência do fenômeno

educativo” (KOSIK, 2002, p.20). Noutras palavras, com a utilização deste método de pesquisa atingiremos o fenômeno em sua realidade concreta. Conforme reforça Netto (2011, p. 22), ao afirmar que “[...] alcançando a essência do objeto, isto é: capturando a sua estrutura e dinâmica, [...] o pesquisador reproduz, no plano ideal, a essência do objeto que investigou”.

A pesquisa será referenciada por uma abordagem qualitativa, considerando que este tipo de pesquisa, busca identificar os sujeitos, suas ações e seu envolvimento na realidade local do lócus de pesquisa – o Polo Cametá da UAB, uma vez que a opção por esse espaço, reside no fato de ser o único Polo em EaD no município de Cametá (PA), no qual são ofertados cursos de formação por meio de uma universidade pública e gratuita.

O período selecionado como referência para a investigação da pesquisa considera o ano de fundação do polo (2009) e segue até o ano de 2019, intervalo em que se conta o período de início e término dos cursos ofertados, além das condições supostamente relacionadas às políticas de implantação do polo, passando pelas dificuldades, limitações, desafios e avanços tanto no aspecto infra estrutural quanto pedagógico, no que diz respeito à oferta do ensino em EaD no Polo Cametá.

Consideraremos como sujeitos da pesquisa: coordenador geral, coordenadores de cursos e do Polo, tutores presenciais e alunos egressos das turmas do Polo. Ou seja, passaremos necessariamente pelo olhar sensível e reflexivo dos sujeitos envolvidos no percurso da existência do polo de formação, uma vez que “[...] a elaboração do conhecimento requer essencialmente a ação dos sujeitos que não simplesmente informantes, mas agentes que participam” (CHIZZOTTE, 2009).

Dessa forma, esta pesquisa tomará como norte inicial a *análise documental*, que, de acordo com Godoy (1995, p. 22), “podem ser considerados uma fonte natural de informação [...] por terem origem em um determinado contexto histórico, econômico e social”. Dentre outros documentos, podemos citar: Termo de Compromisso Cametá-PA, Nº 29.373, de 28/03/2008; Lei Municipal de Criação do Polo UAB/Cametá, Nº 245 de 20/09/2013; Plano de Gestão do Polo UAB/Cametá/2013, entre outros.

Posteriormente realizaremos as *entrevistas semiestruturadas*, com os sujeitos da pesquisa a fim de possibilitar ao pesquisador um conhecimento mais aprofundado da temática que está sendo investigada. Gerhardt e Silveira (2009), enfatizam que a entrevista semiestruturada, “é uma técnica de interação social, uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca obter dados, e a outra se apresenta como fonte de informação” (p. 72).

Com a utilização dos dados, a etapa seguinte será para seleção dos procedimentos e tratamento das informações obtidas. Para esse tratamento dos dados, utilizar-se-á a concepção de Bardin (2011) – a análise de conteúdo – que poderá auxiliar a aprofundar e melhorar a qualidade da interpretação, bem como ampliar a compreensão sobre o objeto de estudo, a

partir do entendimento dos sujeitos envolvidos, de modo que, a partir das falas, seja possível conhecer e ampliar o conhecimento sobre a realidade vivida pelos sujeitos da pesquisa, e como estes percebem o fenômeno investigado.

6. Considerações e discussões

A partir dessa realidade, a EaD passa a ser vista como uma oportunidade de inserção no ensino superior de muitos jovens que, por diversas condições econômicas e sociais, ficam à margem desse processo. Seu crescimento é inegável e seu impulso advém das novas tecnologias de comunicação e informação.

Destacamos que os Cursos ofertados pela Universidade Federal do Pará (UFPA) possuem uma credibilidade muito grande para os estudantes da UAB/Cametá, pela organização didático-pedagógica na proposição do ensino pela EaD.

Optar por um curso a distância demanda tanta atenção e dedicação quanto um curso presencial. Para muitos sujeitos, o ensino passa a ser visto como uma possibilidade de conciliar estudo e trabalho. Ao sujeito esclarecido, politizado, cabe estabelecer uma distinção clara sobre os processos educativos e as formas de trabalho como um direito que precisa satisfazer às necessidades básicas do ser humano, e também as formas polivalentes e exploratórias da produção de seu trabalho.

Enfim, este estudo, que está em construção, impõe muitos desafios, mas abordar essa temática é relevante, pois ainda há muito a se compreender sobre a oferta e o acesso à EaD no ensino superior público, sua abrangência e qualidade, bem como sua modificação pela informatização, por meio das tecnologias digitais, e suas possibilidades de inserção no universo do trabalho produtivo.

7. Referências

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. (Coleção Educação Contemporânea).

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

CHIZZOTTI, A. **A Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8a ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (org.). **A experiência do trabalho e a educação básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. ERA – Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n. 2, p. 22, 1995.
- MARX, K. **A ideologia alemã**. São Paulo: Hucitec, 1979.
- _____. **O capital – crítica da economia política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MÉSZÁROS, I. **Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- NETTO, J. P. **Introdução ao Estudo do Método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser**. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.